

Editorial

Ao folhear as páginas deste novo número da RQI, os leitores perceberão que existe uma novidade: a seção "Pioneiros da Química", que visa dar espaço a pesquisadores que desbravaram as mais diversas áreas da química na condição de iniciadores em nosso país. Um legado de luta, dedicação e realização que serve sobretudo de estímulo às novas gerações que hoje iniciam seus passos como tais pesquisadores fizeram décadas atrás. A Profa. Eloísa Biasotto Mano, pioneira na área de polímeros no Brasil, tem a honra de ser a primeira personagem desta jornada ao passado, ao mesmo tempo com um olhar para o futuro.

Outro ponto que chama a atenção deste número é a sexta edição do Caderno de Química Verde, a maior até agora, cujo conteúdo prima pela atualidade e profundidade. Um excelente convite à leitura.

Mantendo a tradição de destacar os eventos promovidos pela ABQ, passamos em revista a 15ª edição do Simpósio Brasileiro de Educação Química, ocorrido em Manaus em agosto passado, e a 10ª edição do Encontro Nacional de Tecnologia Química, que teve lugar em Goiânia, sede do 55º CBQ em 2015, em setembro. Um ponto comum segundo os participantes foi o alto padrão dos dois eventos, atestado, por exemplo, pelo nível das palestras e das mesas-redondas. O mesmo espírito entusiasta que moveu esses eventos está presente no maior evento que a ABQ promove anualmente, o Congresso Brasileiro de Química, cuja 57ª edição ocorrerá em Gramado pela primeira vez. Uma programação cuidadosamente planejada, em local adequadíssimo, e o charme da cidade com forte apelo turístico e que sedia o mais famoso festival de cinema dão um clima todo especial a este CBQ, 70 anos depois do primeiro dos eventos realizados no Rio Grande do Sul. O tema deste CBQ, "Megatendências: Desafios e oportunidades para o futuro da Química", é explorado na matéria de capa deste número, com dois pesquisadores que nos trazem preciosas informações, mostrando os desdobramentos para os atuais e futuros profissionais da química.

A Regional Amapá da ABQ apresenta um pouco de suas atividades, sendo um excelente meio de mostrar como uma Regional é capaz de organizar e realizar com sucesso um evento a despeito das dificuldades por que passa nosso país.

Quatro artigos figuram nesta edição da RQI, abordando temas variados, alguns deles enquadrados no tema do 57º CBQ. O esforço pela indexação da RQI continua a fim de atender a todos os indicadores que habilitam ao seu credenciamento em bases de dados. O acesso às edições digitalizadas da RQI a partir de 1949 e constantes em seu portal (www.abq.org.br/rqi) continua sua trajetória ascendente, tendo recebido comentários até do exterior. No relatório da Avaliação Quadrienal recentemente publicado pela CAPES referente à área de Química, periódicos com versões impressas e digitais com diferentes ISSN, como é o caso da Revista de Química Industrial, foram unificados e classificados dentro do mesmo estrato. Devido à importância estratégica para a área de Química, 21 periódicos foram reclassificados com base em dois aspectos: (a) atendimento das subáreas, cujos periódicos são considerados internacionalmente como os mais importantes para as mesmas; e (b) periódicos editados por sociedades científicas brasileiras, que praticam políticas editoriais compatíveis com os critérios da área, definidos no referido documento. Dentre as 21 publicações, está a nossa RQI.

Como de costume, este número da RQI põe o leitor por dentro do que acontece no mundo da Química. Um conteúdo rico e diversificado que prenderá a atenção e motivará o interesse pelas atividades desenvolvidas pela ABQ. Acompanhe conosco os passos que a RQI vem dando, renovando seu compromisso firmado em seu primeiro editorial em fevereiro de 1932, de ser um veículo a serviço da Química, de difusão de informações que signifiquem uma melhor formação dos profissionais e uma melhor qualidade de vida à sociedade brasileira.

RQI: o passado e o presente da química aplicada no Brasil passa por aqui!

Júlio Carlos Afonso
Editor